
**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA | COVID-19 | PLANO DE OPERAÇÕES NACIONAL COVID-19
(PONCoV) | CONTROLE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PORTUGAL**

SITUAÇÃO

Face à situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional da COVID-19, foi aprovado o Plano de Operações Nacional para o Coronavírus (COVID - 19) – PONCoV, o presente plano aplica-se a todo o território continental e a todas as estruturas, forças e unidades envolvidas ou outras que cooperem nas atividades de proteção e socorro, servindo de referência ao planeamento, geral, especial e sectorial, para a gestão das situações de emergência referentes ao Coronavírus (COVID – 19), nos vários escalões territoriais.

O Objetivo deste Plano é efetivar uma matriz de planeamento flexível para fazer face à pandemia de COVID - 19, que adote uma metodologia operacional que permita minimizar o impacto da pandemia no que respeita às possíveis disfunções no dispositivo integrado de operações de proteção e socorro (DIOPS) a fim de garantir, tanto quanto possível, a continuidade da prestação do socorro. Em Portugal, conforme consta dos Relatórios de Situação da Direção-Geral de Saúde sobre o NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), a situação apresenta alguma estabilidade, com tendência para melhorar. Mantendo-se no essencial os fundamentos que determinaram a declaração de situação de calamidade, foi a mesma prorrogada, para 19 freguesias do distrito de Lisboa, até às 23:59 horas do dia 29 de julho de 2020, mantendo para a restante área Metropolitana de Lisboa, a situação de contingência e o restante território nacional na situação de alerta.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

A continuidade de linhas de contágio para a situação epidemiológica, constituem um risco para o aumento dos casos de infeção, podendo agravar a sua expansão geográfica e a pressão no sistema de resposta operacional.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

O SMPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de precaução, de acordo com as orientações emanadas pela OMS e DGS:

-
2. Cobrir a boca e o nariz ao espirrar ou tossir.
 3. Utilizar um toalhete de uso único para conter as secreções respiratórias, o qual deve ser prontamente eliminado num contentor de resíduos próximo.
 4. Em alternativa poderá tossir ou espirrar para o braço/manga evitando a dispersão de partículas, e a consequente contaminação das mãos.
 5. Higienizar as mãos após contacto com secreções respiratórias.
 6. Evitar tocar nas mucosas dos olhos, boca ou nariz.
 7. Evitar contacto com pessoas com infeção respiratória.
 8. Evitar partilha de objetos de uso pessoal e comida.
 9. Na presença de sintomas de tosse, febre ou dificuldade respiratória conjugado com regresso recente de áreas com transmissão comunitária ativa do COVID-19 ou contacto com um doente infetado, deve ligar para a Linha SNS 24 – 808 24 24 24.
 10. Manter pelo menos 2 metros de distância em relação a outras pessoas, principalmente daquelas que apresentam sintomas de tosse ou febre.
 11. Reduzir ao mínimo a permanência em locais públicos muito frequentados.
 12. Estar atento às informações da Direção Geral de Saúde e às indicações da Proteção Civil e das Forças de Segurança.

O Coordenador Municipal de Proteção Civil

**Original assinado e
arquivado no SMPC**

Nélio J. Gomes